



1 **ATA DA 292ª REUNIÃO ORDINÁRIA HÍBRIDA DO CONSELHO ESTADUAL**
2 **DE SAÚDE-CES EM FORMATO HÍBRIDO.**

3 Aos vinte e oito do mês de novembro do ano 2022 no auditório SESAB – situado na 4ª
4 Avenida, plataforma 6, lado B, Salvador- BA realizou-se a ducentésima nonagésima
5 segunda reunião ordinária do Conselho Estadual de Saúde da Bahia das 09h30min às
6 12h00min com as presenças das (os) conselheiras (os): Adélia Maria Carvalho de Melo
7 Pinheiro, Cássio André Garcia, Maurício Carneiro Paim, Isadora Oliveira Maia, José
8 Saturnino Rodrigues, Ivanilda Souza de Brito, Thiago Lopes Cardoso Campos, Tereza
9 Cristina Bomfim de Jesus Deiró, Clóvis de Santana Reis, Ana Carina Dunham
10 Monteiro, Adeilma Pinheiro da Conceição, Holmes Rocha dos Santos Filho, Victor
11 Maia de Meneses Barbosa, Evandro Almeida Gouveia Sobrinho, Fernanda dos Reis
12 Souza, Maria da Conceição Sanches Passidomo, Kairo Silvestre Meneses Damasceno,
13 Gladys Maria Almeida Santos, Maria Ângela da Mata Santos, Francisco José Souza e
14 Silva, Lindiomar Dourado de Souza, Edson Cruz dos Santos, Maria Helena Machado
15 Santa Cecilia, Maria Helena Ramos Belos, Alcides Jorges Carvalho Dos Santos,
16 Raimundo Rodrigues Cintra, José Silvino Gonçalves dos Santos, Marcos Antonio
17 Almeida Sampaio, Ananias Nery Viana. **O presidente Marcos Antonio Almeida**
18 **Sampaio** cumprimentou todos os presentes e os que estavam online. Leu o roteiro com
19 os objetivos da reunião e informou que o secretário-executivo do CES Arão Capinam
20 estava de covid e o secretário adjunto da mesa conselheiro José Vasconcelos estava
21 doente e por isso não compareceu. Passou aos informes da presidência com Poliana
22 Teixeira. **Conselheira Gladys Maria Almeida dos Santos** interrompeu naquele
23 momento e solicitou saber os nomes dos (as) conselheiros (as) presentes. **O presidente**
24 **Marcos Sampaio** então fez a chamada pelos nomes. A vice-presidente **Adélia Pinheiro**
25 cumprimentou a todos e desejou restabelecimento ao Sec. Executivo do CES. O
26 presidente perguntou se algum conselheiro queria dar informe não havendo informou o
27 quórum da reunião e chamou a **Conselheira Fernanda dos Reis Souza** coordenadora
28 da comissão de relatoria para apresentar o relatório da 5ª CESH. A conselheira
29 Fernanda informou que o relatório ainda passaria por ajustes de formatação.
30 “Inicialmente o relatório é composto por uma apresentação que fazemos numa
31 exposição da data da conferência e traz uma análise rápida do processo de construção da
32 conferência explicando que a conferência foi chamada pelo Conselho Nacional de
33 Saúde.” Informou que na primeira reunião saiu a definição da comissão que organizaria
34 a Conferência Estadual de Saúde Mental. Colocou que depois disso tiveram algumas
35 dificuldades como a covid e as chuvas na Bahia e iniciou a apresentação.
36 **APRESENTAÇÃO DO RELATÓRIO.** Após a apresentação da coordenadora da
37 relatoria Fernanda Reis, o presidente Marcos Sampaio parabenizou toda a comissão de
38 relatoria e a coordenadora da relatoria Fernanda e disse que a mesma aceitou de pronto

39 ao convite e a residente Zirlene Matos que integrou a equipe de relatoria. Disse que leu
40 e disse que achou bastante descritivo e quem esteve lá pode ver o quanto foi importante
41 para os usuários, que durante os três dias não tiveram nenhuma ocorrência que fosse
42 ligada a questão da saúde mental, mas o que viu foi muita dança e poesia, muita
43 participação e aproveitou e agradeceu aos conselheiros (as) que estiveram presentes.
44 Disse que a conferencia fez a defesa do sistema antimanicomial e que foi uma
45 conferência de resistência e que fizeram as etapas preparatórias e agora aguardavam a
46 da nacional. Disse que as homenagens foi um ponto forte e relatou a homenagem a
47 Marcus Vinicius; conta a história que ao lado dele tinha uma mulher que foi sempre
48 parceira nessa luta da saúde. Falou da ótima participação dos palestrantes como a de
49 Tykanori, agradeceu a colaboradora do Conselho Deny que pegou o rojão do
50 credenciamento junto com a conselheira Ivanilda Brito. Agradeceu a mesa diretora.
51 Disse que a ideia era depois da aprovação fazer um Ato de Lançamento do Relatório e
52 de entrega a SESAB, ao novo governo, ao CNS. Passou aos informes da presidência
53 com Poliana Teixeira: No dia 21/11/2022, foi realizada Palestra Novembro Azul –
54 Homem que Homem se Cuida! Com a participação do Dr. Roberto Rossi Neto, Marcos
55 Sampaio, Arão Capinam; No dia 22/11/2022 foi realizado no 13º Congresso da
56 ABRASCO, no stand SESAB/CES Bate-Papo – Momento CES - Saúde e Democracia:
57 Diversidade, Equidade e Justiça Social, com a participação do presidente do CES, da
58 Secretaria Estadual de Saúde e do Presidente do Conselho Nacional de Saúde. Foi
59 encaminhado às autoridades, Ministro de Saúde Governador, Secretária Estadual de
60 Saúde, Presidente CNS, Diretor – Geral da ANVISA, CMS, SMS, Conselheiros CES a
61 Recomendação CES 09/2022 de 17 de novembro de 2022, aprovada pelo Pleno do
62 Conselho Estadual de Saúde em sua 291ª Reunião Ordinária, realizada em 17 de
63 novembro de 2022, que recomenda a adoção de medidas eficazes, quanto à cobertura
64 vacinal contra covid, no intuito de controlar e reduzir a contaminação pelo novo corona
65 vírus, como a BQ, 1ª que é derivada da variante ômicron, visto que a imunização é umas
66 das ferramentas mais eficientes e seguras para prevenir doenças infecciosas. Após os
67 informes da presidência abriu para considerações dos (as) conselheiros (as).
68 **Conselheiro Thiago Lopes Cardoso Campos** parabenizou a equipe da organização e
69 disse que ficou sentido que na data de realização estava acometido de covid e que viu
70 um valoroso trabalho de organização, articulação, mobilização e de convencimento para
71 que essa etapa acontecesse e ter feito esse relatório em tão pouco tempo, entregando
72 para concluir essa etapa importante e dá concretude ao que foi discutido. (áudio ruim).
73 Disse que foi um trabalho brilhante e parabenizava a todos e todas. **Conselheiro José**
74 **Silvino Gonçalves dos Santos** disse que foi uma experiência “bacana” que puderam
75 vivenciar e superou as expectativas por conta de ser uma experiência nova com público
76 tão importante tendo em vista o momento tão tenso. E para ele foi um marco que ficava
77 registrado e que as discussões não ficassem no relatório e sim que dessem
78 encaminhamento. Disse que a saúde mental tem subsídios que apareceram no relatório e
79 que o governador precisava receber em mãos e solicitava que ele viesse ao CES ou uma
80 comissão para até ele. Falou da população encarcerada que precisava ser alcançada e
81 que tem encontrado jovens no sistema prisional com tornozelos machucados, porque
82 são amarrados para não incomodarem quem está dormindo. Parabenizou a todas e todos

83 envolvidos. O **Presidente Marcos Sampaio** perguntou se todos ouviam e pediu que
84 sinalizassem no chat. **Conselheira Ivanilda Souza de Brito** parabenizou a
85 coordenadora Fernanda e toda equipe que trabalhou e construiu o relatório. Relatou que
86 a organização foi brilhante e sem nenhuma ocorrência. Saíram com todos os (as)
87 delegados (as) satisfeitos (as) e que a princípio foi tenso, mas que tudo saiu a contento.
88 Referiu o relatório da conferência anterior que não saiu e falou das agendas municipais.
89 **Conselheira Maria Helena Santa Cecília** parabenizou o sucesso da conferência de
90 saúde mental e que teve oportunidade de fazer parte dessa equipe e que nunca teve
91 dúvida do sucesso porque foi feito com amor e quando acredita no projeto tudo dá certo.
92 Parabenizou a equipe da relatoria que trouxe o relatório em tempo hábil, tendo em vista
93 que a conferência aconteceu em agosto. Parabenizou o presidente Marcos Sampaio que
94 seguiu em frente e realizou. **Conselheiro Raimundo Rodrigues Cintra** (problema de
95 áudio). **Conselheiro Alcides Jorge Carvalho dos Santos** colocou que as propostas
96 retiradas devem ser monitoradas para saírem do papel. Falou da população negra e
97 colocou se tudo será realizado. **Conselheira Maria Helena Ramos Belos** disse que
98 durante a conferência nada perdeu o foco e tudo saiu a contento e para ela que
99 participou todos os dias viu o cuidado com todas as pessoas e a conferência marcou a
100 luta do respeito com essas pessoas que precisam de cuidados. Referiu á tranquilidade da
101 coordenação que criou um clima de unidade e refletiu no relatório que saiu tão rápido e
102 estavam hoje ali para aprovar o relatório e para ela foi muito positivo e que nada perdeu
103 o foco e ficou muito feliz em participar da conferência. **Conselheira Tereza** disse que o
104 som voltou, mas que as falas anteriores ficaram prejudicadas. O **presidente Marcos**
105 pediu dois minutos para ajustes no equipamento. **Conselheiro Cassio André Garcia**
106 (áudio baixo e com ruídos) disse que todos que falaram colocaram sentimento muito
107 parecido de êxito da conferência e não queria ser repetitivo. Lembrou-se da conferência
108 naquele mesmo lugar que não foi tão boa, e referiu o momento pandêmico que ainda
109 estava sendo vivenciado. E que a conferência foi feita com muito carinho e muito amor
110 e parabenizava a comissão organizadora, delegados (as) e que de todas as conferências
111 que participou não tinha dúvida que era a mais exitosa. Falou das propostas nas etapas e
112 sugeria estabelecer uma estratégia de avaliação para tudo que foram implementados e
113 que precisavam observar e monitorar. Disse que era um passo importante para a
114 concretização dos objetivos e deviam seguir avançando e que todos estavam de
115 parabéns e desejou que pudessem concretizar se não tudo, mas boa parte do produto da
116 conferência. O **presidente Marcos Sampaio** informou para os (as) conselheiros (as)
117 online que o relatório ainda não tinha sido colocado para apreciação. **Conselheiro**
118 **Ananias Nery Viana** (áudio muito baixo) disse que não pode participar da 5ª CESM,
119 mas que todos estavam de parabéns por entender que essa modalidade de saúde tem que
120 ser olhada com carinho e responsabilidade e por ser de comunidade quilombola via que
121 não conseguiam tratar as enfermidades somente com medicamentos e relatou as
122 diversas doenças que não são do corpo e sim da alma. Disse que política de saúde
123 mental tem que ser tratada com novo modelo e referiu a importância das ervas
124 medicinais. Disse que precisavam tratar também do espírito. **Conselheira Tereza Deiró**
125 disse que a reunião estava prejudicada porque não conseguiam ouvir e a reunião estava
126 aos pedaços e assim não podiam opinar e disse que colocou no chat a sugestão de

127 suspender a reunião e remeter a pauta para a próxima reunião. **Conselheira Gladys**
128 concordou com a conselheira que não conseguiram ouvir e que sem o som a plenária
129 ficava sem quórum porque os que estavam online não ouviam. O **presidente Marcos**
130 **Sampaio** pediu ao servidor Rogério para criar novo link e deu três minutos para colocar
131 no chat. Após disponibilizado novo link o relatório da 5ª Conferência de Saúde Mental
132 foi colocado em votação e **foi aprovado com 17 votos** e duas abstenções. **Conselheira**
133 **Fernanda Reis** agradeceu aos trabalhadores do CES pelo apoio. O presidente falou da
134 formação da comissão da 11ª Conferência Estadual de Saúde. Passou ao segundo ponto
135 de pauta as comissões. Lembrou a última reunião que não houve consenso e sugeriu ler
136 ponto a ponto e discutir as divergências. **Conselheiro Clóvis de Santana Reis**
137 cumprimentou a todos e todas disse que ficou contemplado que ainda não tinha algumas
138 pontuações da minuta e da compatibilidade com o regimento interno. Falou do horário
139 que só tinha uma hora e pedia submeter ao pleno colocar a pauta numa outra reunião.
140 Falou da lei que estabelece o regimento interno que tem diversas omissões e sugeria
141 uma segunda sentada da comissão. **O presidente Marcos Sampaio** disse que umas das
142 coisas que precisavam fazer desarmar os espíritos e que na reunião anterior houve
143 encaminhamento colocado pelo próprio pleno e que na sua compreensão as
144 contribuições devem chegar de foram antecipada e que as comissões precisam funcionar
145 e a mesa se sente constrangida e que trouxe para a pauta não era a escolha das pessoas e
146 lembrou a retirada da comissão das comissões para estabelecer as regras balizadoras da
147 escolha das comissões e depois chamar a extraordinária para compor as comissões.
148 Disse que queria ouvir os membros da comissão e se a mesma assumisse a
149 responsabilidade para contribuições, a comissão marcaria data para se reunir e na
150 próxima reunião efetivavam as comissões. **Conselheira Isadora Oliveira Maia** disse
151 que não estava ouvindo a plenária. **O presidente Marcos Sampaio** sugeriu aos
152 conselheiros irem para a mesa para falarem no microfone da mesa e colocou a fala do
153 conselheiro Clóvis que era reencaminhar para a comissão com prazo para as
154 contribuições. **Conselheiro Francisco José Sousa e Silva** colocou que foram
155 convidados a fazer parte do GT que estava tratando de detalhes relacionados ao
156 processo da recomposição das comissões e que queriam a inclusão e participação e
157 falou que apenas quatro das nove comissões têm funcionado e gostaria que as nove
158 comissões estivessem ativas. Em relação ao documento encaminhado disse que fez
159 correções e conversou com o conselheiro Thiago antes de vir para discussão e inclusive
160 para facilitar a discussão. Disse que a própria comissão já poderia ter resolvido porque o
161 documento enviado foi o original e que seria interessante um tempo para mais uma
162 reunião da comissão para alguns ajustes e trazer uma proposta fechada para avaliação e
163 encaminhamento da resolução e citou a lei do conselho e o artigo 4º do regimento
164 interno que trata das comissões. **Conselheiro Thiago Lopes Cardoso Campos** disse
165 que valia um resgate de como foram as discussões do GT e colocou que na última
166 reunião ficou acordado de construir uma normativa para construção do processo das
167 comissões que tratasse de que modo, como e quem poderia participar e quais os limites,
168 aí se formou o GT e aceitaram novos integrantes e que a reunião foi maravilhosa e as
169 contribuições trazidos por Francisco, Ana Carina foram ótimas e houve consenso, e que
170 o mesmo fez uma memória da reunião e que discutiram cinco pontos: Como se daria a

171 forma de escolha de manifestação de interesse, se seria prévia inscrição ou não, então
172 decidiram que teria um procedimento. E a mesa apresentaria as condições e que
173 decidiram que seria livre para todos com participação voluntária e discutiram que seria
174 sem número máximo. Então todos os sessenta e quatro conselheiros teriam direito a se
175 inscrever titulares e suplentes com mesmo tratamento para os suplentes e titulares e a
176 critério das coordenações poderiam convidar representantes do MP, OAB e outros e
177 também discutiram sem número máximo de participantes. Chegou ao consenso que para
178 uma entidade não estar em todas as comissões monopolizando todos os debates, e a
179 possibilidade de ter toda essa disponibilidade, deixaram limite de 25% de participação
180 das entidades existentes. Disse que ainda discutiram a questão de titularidade e
181 suplência exercida por uma única entidade e nesse caso o limite se daria por entidade e
182 não por conselheiro representante. Depois da reunião o conselheiro disse que pensou em
183 transformar em uma resolução com proposta de texto, sugeriu supressões e aquiesceram,
184 mas que precisavam do consenso do grupo. Sugeriu a leitura, encerravam e alguém
185 pedia vista. Disse que as macros decisões foram tomados e que as comissões seriam
186 assessoramento com a decisão do pleno. **Conselheiro José Silvino Gonçalves** disse
187 que era preciso reconhecer o papel da comissão e que a comissão produziu um
188 documento e não queria dizer que o pleno iria legitimar e sua sugestão era que fosse
189 apresentado esse documento e o plenário decidiria se é o que a maioria esperava. Disse
190 que não dava mais para ficar esperando e precisavam andar. Falou dos comitês e citou
191 os comitês de ética que estão precisando de representações. Falou da vacância da
192 conselheira Maria Luiza Câmara e da possibilidade de suspender as atividades do
193 comitê. **O presidente Marcos Sampaio** falou que na sua compreensão retirariam regras
194 de como fazer e que iriam precisar amadurecer algumas questões, tipo a comissão de
195 planejamento e orçamento que é responsável pelo RAG e o regimento que diz que
196 precisa eleger o parecerista e que poderiam invalidar o que a comissão decidiu, e
197 algumas coisas precisavam do consenso do regimento e de ver o que precisava
198 aprimorar. Disse que sobre o papel das comissões poderia ser submetido ao pleno e
199 referiu os regimentos das comissões e exemplificou o da CISTT que passou por ela e
200 depois pelo pleno do CES. Colocou que sobre o quantitativo de comissões achava que já
201 poderiam deliberar porque ninguém se colocou contrário. As coisas mais gerais se
202 discutiriam nas comissões e que algumas comissões precisarão ser criadas. Disse que
203 era constrangedor e se referindo aos Comitês de Ética e Pesquisas – CEPS que são mais
204 de 80 na Bahia, e que com os conflitos que tem no CES, que ele não iria indicar
205 ninguém e que recebe os ofícios as vezes já com o nome para indicação, mas era o pleno
206 quem vai decidir sobre os convites de participação. Disse que o conselheiro Clóvis falou
207 do momento na comissão onde fez defesa que o regimento interno é uma norma editada
208 pelo Conselho. Referiu se comissão de Educação Permanente tem vacância. Disse que
209 levaram como diretriz que a comissão propõe e o pleno decide. O presidente disse de
210 estabelecer consenso e sugeriu que o conselheiro Thiago e o Conselheiro Francisco com
211 ajuda do conselheiro Clóvis também iriam para a mesa estabelecer os consensos dos
212 procedimentos da escolha e regra geral. **Conselheiro Thiago Campos** disse que
213 fizeram discussão inicial ele, Isadora e Stela e teve consenso e inclusive tinha
214 divergência da conselheira Isadora, mas que fez a defesa que o regimento era uma

215 norma editada pelo pleno do Conselho, e que a regra geral da Lei de produção ao direito
216 brasileiro, diz que uma norma posterior pelo mesmo quórum, pela mesma instância
217 alteram a norma anterior do que for contraditório, então tinham liberdade de propor
218 normas que conflitem com o regimento. **O presidente Marcos Sampaio** chamou a
219 mesa conselheiro Francisco, conselheiro Thiago para apresentarem o que era consenso e
220 depois franqueou a fala para conselheira Isadora Maia. **Conselheira Isadora Oliveira**
221 **Maia** disse que Thiago fez recorte importante do que foi a reunião e que pensaram que
222 teriam avançado no que era mais interessante para todos. Disse que sua fala sempre foi
223 que o regimento interno copia a lei que sua fala sempre foi que o regimento copia a lei e
224 que não poderiam ficar mudando o regimento interno, principalmente para suprimir
225 porque se não abririam precedentes, ficar mudando o regimento através de resolução e
226 que um dia seriam cobrados num ponto simples como quantidade. Disse que tinham
227 pontos divergentes e que tinham um acréscimo feito pelo conselheiro Francisco, mas
228 precisavam tocar as comissões. E devido ao tempo 11h25min tocariam no que
229 pudessem. **O presidente Marcos Sampaio** disse que colocariam apenas os consensos
230 da comissão e o que não fosse consenso remeteriam para o pleno e pediria ao
231 conselheiro Francisco e conselheiro Thiago para conduzirem a reunião a partir daquele
232 momento à mesa apresentando a minuta da resolução. **Conselheiro Thiago Campos**
233 disse que a ideia era uma proposta de minuta de resolução de nº XX desse mês que
234 define os critérios para composição das comissões técnicas provisórias e permanentes e
235 dos grupos de trabalho do Conselho Estadual de Saúde da Bahia. Disse que basicamente
236 era esse o objetivo da minuta. Colocou que tem considerando, os considerandos
237 habituais que reforçam o papel do conselho e inova a partir do 4º considerando. Os três
238 primeiros considerandos definem os critérios das comissões técnicas e no geral não
239 formam normas, mas contam a história de como chegaram a essa norma. Leu o
240 documento e num dado momento passou a fala para o conselheiro Francisco.
241 **Conselheiro Francisco Sousa e Silva** que colocou sobre o regimento interno do
242 conselho. Colocou que do artigo 13 ao artigo 18 em relação a regra era clara e objetiva,
243 e que ficava preocupado em depor contra o regimento, pois o regimento era claro em
244 relação a questão de regra. Disse que precisavam estabelecer número mínimo
245 independente de ter paridade. E que toda comissão teria que ter no mínimo um
246 representante de cada segmento se não, não seria comissão. E trataram da questão do
247 número máximo de não ter. Solicitou melhorar a redação colocou sobre fortalecer a
248 participação das entidades na comissão. **Conselheiro Thiago Campos** referiu o ofício
249 que foi enviado ao Conselho Nacional de Saúde e que o CNS indicou que seria de
250 competência do próprio conselho em estabelecer as regras e das formas de organização
251 das instâncias. E que considerando o proposto formulado pelo grupo de trabalho e que a
252 minuta era fruto do trabalho coletivo. Conselheiro Francisco falou do artigo da lei que
253 comporta as comissões e citou a lei do Conselho que fala de criar grupos de trabalho. A
254 lei de criação do Conselho nº 12.053 no seu artigo 4º. Durante a apresentação
255 **conselheira Gladys Maria Almeida Santos** disse que queria fazer um adendo e referiu
256 o artigo 17 do regimento interno que fala sobre grupos de trabalho e o artigo 15 também
257 que fala sobre as comissões. Disse que era importante colocar no preâmbulo esses dois
258 artigos. **Conselheiro Thiago Campos** disse que incluiria iria começar com os

259 considerandos da Constituição Federal, a Lei 8080, o decreto 7808, depois os
260 considerandos da lei estadual e os artigos do regimento interno específicos de grupos de
261 trabalho citados pela conselheira Gladys, e colocou que os considerandos por mais que
262 não tenham um conteúdo normativo estar ou não estar não significa que não serão
263 tratados. Disse que as decisões seriam tomadas pelo pleno e que os artigos do
264 regimento interno do CES, conflitantes com as normas criadas possivelmente seriam
265 revogados. Disse que a lei estadual não define nenhum critério e que apenas diz que o
266 Conselho terá na sua composição comissões temáticas, técnicas, permanentes e
267 provisórias, e grupos de trabalho. E que o regimento interno era que inovava e era uma
268 norma editado no plenário. Quanto a isso não tinha dúvida. Então poderiam alterar e
269 seriam as regras que iriam se submeter. Colocou que começou a redação da resolução e
270 leu na tela de sua apresentação parágrafo por parágrafo. Continuação da apresentação.
271 Sugeriu que a comissão de Educação Permanente entrasse para o leque de comissões
272 permanentes do CES. **Conselheiro Francisco Sousa** citou o artigo 14 de regimento que
273 permite colocar quantas comissões quiserem como permanentes e que diz que no
274 mínimo precisam ser três e que o pleito de transformar mais uma em permanente não
275 contraria o regimento. **Conselheiro Thiago Campos** disse que desde que chegou ao
276 CES, há um ano viu que a comissão de Educação Permanente é bem atuante. Colocou
277 que descreveu como são as comissões. Disse que poderiam corrigir o que fosse
278 necessário. Sobre o parecer de RAG, PAS e outros instrumentos sugeria que fosse feito
279 no coletivo através de comissão de planejamento e orçamento do CES. **O presidente**
280 **Marcos Sampaio** sugeriu que ao final dos parágrafos relativos às comissões
281 colocassem no final submeter ao plenário. Colocou que as comissões são colaborativas
282 e não tomam decisões quem toma decisões é o pleno. **Conselheiro Thiago** disse que os
283 verbos: apoiar, subsidiar, assessorar já deixavam claro que elas não deliberam nada.
284 Elas são consultivas e de assessoramento, não tomam decisões. Disse que no CNS quem
285 dá o parecer do RAG é a comissão. Disse que foi relator do último RAG e que era um
286 trabalho que fazendo coletivamente produzia bem melhor que a lógica atual de um
287 relator. Disse que as vezes o conselheiro não conseguia entregar por conta de outras
288 atividades ou faz uma análise superficial e que muitas vezes a própria gestão apoia o
289 conselheiro porque ele não consegue fazer sozinho. E assim sua sugestão era que todos
290 os instrumentos como a PAS, RAG fossem feitos pela comissão. Disse que era uma
291 proposta. **Conselheiro Francisco José Sousa e Silva** disse que um parecer demanda de
292 uma avaliação de um conselheiro ou de alguns conselheiros, o pleno também poderia
293 avaliar. E que a função de avaliar o relatório é dos (as) 64 conselheiros (as). Disse que a
294 ajuda da comissão era principalmente para a prestação de contas, porque se não
295 sobrecarrega uma comissão de uma coisa que é da competência de todos. Disse que a
296 comissão é técnica e em relação a prestação de contas ela dar conta, mas em sua
297 avaliação, o parecer geral é do pleno. **Conselheira Isadora Oliveira Maia** colocou da
298 necessidade de ver como estava a lei 141 porque existia apenas um parecerista do RAG.
299 Disse que não se sentia segura em modificar isso colocando como grupo ou assessoria
300 da comissão. Disse que sempre foi um conselheiro parecerista e era prática dos
301 conselhos estaduais de saúde e nos conselhos municipais também. Sugeriu retirar no
302 pleno um conselheiro ou dois e que tinham que analisar melhor isso. **Conselheiro**

303 **Thiago Campos** disse que a proposta era para responsável por subsidiar e apoiar a
304 análise do parecerista sobre os instrumentos de gestão. Colocou que as comissões são
305 consultivas e o plenário decide. Sugeriu que além das três comissões permanentes já
306 existentes, propunha que a comissão de Educação Permanente também fosse
307 permanente. **Conselheiro José Silvino Gonçalves** disse que atribuir só à comissão de
308 finanças minimiza a participação do pleno. E que não via problema em ampliar as
309 comissões permanentes. **A conselheira Isadora Maia** falou de apoiar, mas a
310 responsabilidade do parecer era do parecerista. **O presidente Marcos Sampaio** disse
311 que precisava citar as peças dos instrumentos de gestão. **Conselheira Maria Helena**
312 **Ramos Belo** disse que na hora de votação afunilava muito e sugeria deixar só a
313 comissão de planejamento e finanças mesmo. **Conselheiro Thiago Campos** continuou
314 lendo o documento em relação aos objetivos das comissões. Referiu as comissões
315 provisórias. **Conselheiro José Silvino Gonçalves** falou de nominar as ações das
316 comissões provisórias. Disse que via da seguinte maneira: uma comissão provisória era
317 criada a partir da necessidade de discussão do tema. **Conselheiro Francisco José Sousa**
318 **e Silva** disse que tinham 05 comissões provisórias e quem vai decidir se vai ser
319 permanente é o pleno. Citou como exemplo a comissão de saúde da mulher.
320 **Conselheiro José Silvino Gonçalves** disse de não deveria amarrar o tema que irá
321 discutir. **Conselheiro Francisco José Sousa e Silva** disse que vai depender da política.
322 **conselheiro Thiago Campos** disse que tem que ter início, meio e fim e deu exemplo de
323 comissão provisória que precisa ter um recorte menos aberto e falou dos grupos de
324 trabalho. Citou a aprovação da política de saúde do albinismo. E que grupo de trabalho
325 é livre, mas comissões provisórias tem que ter o recorte. **Conselheiro José Silvino**
326 **Gonçalves** disse que se preocupava em denominar as comissões provisórias.
327 **Conselheiro Thiago** disse que se achava que teria que ter definiria ali. **Conselheira**
328 **Maria Helena Belos** falou que se em relação as práticas integrativas e perguntou se
329 tinha comissão. **Conselheiro Francisco José Sousa e Silva** disse que a SESAB tem
330 grupo de trabalho que o CES se incorporou. **Conselheira Maria Helena Belo** disse que
331 então tinha a possibilidade de compor às comissões do CES. **Conselheiro Thiago**
332 **Campos** o plenário toma as decisões de quais participarão e fazer a chamada da
333 Secretaria. **Conselheiro José Silvino Gonçalves** sugeriu constar nas provisórias a
334 criação das comissões de organizadora de conferências. **Conselheiro Thiago** disse que
335 as provisórias são definidas pelo pleno. **Conselheiro Francisco** concordou com o
336 **conselheiro Thiago**. **Conselheiro Clóvis de Santana Reis** sugeriu uma comissão
337 organizadoras de eventos. **Conselheiro Thiago** continuou lendo que as comissões
338 permanentes do CES trabalharão em articulação com as comissões do CNS e com as
339 instâncias correspondentes, os conselhos municipais de saúde da Bahia quando
340 necessário. E para apoio administrativo contariam com o apoio da Secretaria Executiva
341 do CES. **Conselheiro Francisco José Sousa e Silva** disse que deveria ser apoio da
342 coordenação e comunicação à Secretaria Executiva que é quem organiza a agenda do
343 Conselho. **Conselheiro José Silvino** disse que sua dúvida que aquele documento seria
344 norteador e se preocupava com a questão do apoio e pediu para melhorar a redação.
345 **Conselheira Maria Ângela da Mata Santos** quis saber sobre o apoio da comissão
346 porque funcionava com apoio da Secretaria Executiva e que são os técnicos do CES que

347 dão apoio com digitação de ata. **Conselheiro Thiago Campos** esclareceu que já foi
348 corrigido. **Conselheira Ângela da Mata** falou de a comissão de planejamento e
349 orçamento ter assessoramento de profissional contratado de finanças públicas e que há
350 mais de cinco anos vem pedindo e pediu que ficasse registrado. E que gostariam que a
351 pessoa não fosse da SESAB. **Conselheiro Thiago Campos** que concordou com a
352 conselheira. Disse que venceram muitos pontos e que deveria retornar para a próxima
353 reunião. Colocou da necessidade do encerramento da reunião devido o jogo do Brasil da
354 Copa do Mundo. **O presidente Marcos Sampaio** pediu a colaboração dos conselheiros
355 para enviar para o e-mail do CES antecipadamente as contribuições citadas para na
356 próxima reunião finalizar. No que ocorrer falou do aumento da covid e sugeria ao pleno
357 enviar documento pedindo compra emergencial da vacina bivalente para os
358 trabalhadores da saúde, imunossuprimidos e para a população ainda este ano. Falou que
359 a população ainda sofria com o negacionismo. **Conselheiro Alcides Carvalho** pedia ao
360 conselho fazer visita à unidade de Saúde da Família de Lauro de Freitas, Bairro Capelão
361 que as paredes estavam todas moçadas, a sala de atendimento médico. O presidente
362 disse que encaminharia documento pedindo as informações. **Conselheiro Thiago** falou
363 da ABRASCO e disse que lá ouviu que as vacinas bivalentes são iguais em resultados.
364 **Conselheiro Clóvis** de Santana Reis disse que tem acompanhado e que a vacina
365 ambivalente era mais protetiva e pediu recomendação para o pleito e referiu a testagem
366 e as dificuldades das unidades de saúde. Falou que as autoridades não estavam mais
367 recomendando o uso da máscara obrigatória. **Conselheiro José Silvino Gonçalves**
368 falou da população encarcerada que não tem como se deslocar para se vacinar e que
369 deveria ser a equipe da SESAB assumindo isso. Sabia que não estava na gestão da
370 SESAB e sim SEAP, a mesma não estava ali presente, mas gostaria de uma posição. O
371 presidente falou do grupo do conselho e as colocações sobre a regulação e que tudo que
372 estava sendo solicitado estava sendo encaminhado a quem de direito. Nada mais a tratar
373 foi encerrada a reunião. Eu, Elenice Sales Sobreira lavrei esta ata que será encaminhada
374 para aprovação do pleno e posteriormente assinada.

375 Salvador, 28 de novembro de 2022

376

377 SEGMENTO DE GESTOR (04)

378

379 O Secretário de Saúde do Estado da Bahia

380 Adélia Maria Carvalho de Melo Pinheiro (Titular)

381 Cássio André Garcia (Suplente)

382

383 Um representante da Secretaria de Meio Ambiente

384 Maurício Carneiro Paim (Titular)

385

386 SEGMENTO DE PRESTADOR

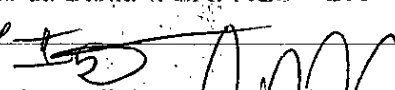
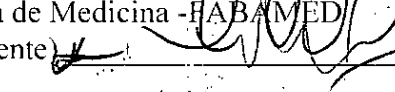
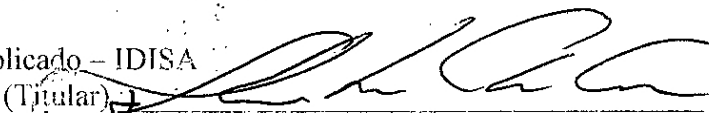
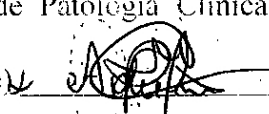

387 (PÚBLICO E/OU PRIVADO)

388 PRESTADORES DE SERVIÇOS DE SAÚDE (04)

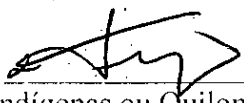
389

390 Dois Representantes Estaduais dos Prestadores de Serviço em Saúde

391

392 Federação das APAES do Estado da Bahia- FEAPAES – BA
393 Isadora Oliveira Maia (Titular) 
394
395 Fundação da Associação Baiana de Medicina -FABAMED
396 José Saturnino Rodrigues (Suplente) 
397
398 Um representante Estadual da Comunidade Científica
399
400 Instituto de Direito Sanitário Aplicado – IDISA
401 Thiago Lopes Cardoso Campos (Titular) 
402
403 SEGMENTO DE TRABALHADOR (08)
404
405 REPRESENTANTES DE TRABALHADORES NA ÁREA DE SAÚDE
406 04 (Quatro) Representantes Estaduais de Entidades Congregadas em Sindicatos e
407 Federações
408
409 Sindicato dos Trabalhadores em Saúde do Estado da Bahia -- SINDSAÚDE – BA
410 Tereza Cristina Bomfim de Jesus Deiró (Titular) _____
411 Ivanilda Souza de Brito (Suplente) _____
412
413 Sindicato dos Farmacêuticos do Estado da Bahia -- SINDIFARMA
414 Clóvis de Santana Reis (Titular) _____
415
416 Sindicato dos Médicos do Estado da Bahia – SINDMED
417 Carla Rossana Sartori (Titular) _____
418
419 Sindicato dos Fisioterapeutas e Terapeutas Ocupacionais do Estado da Bahia –
420 SINFITO
421
422 Sindicato dos Enfermeiros do Estado da Bahia – SEEB
423 Ana Carina Dunham Monteiro (Titular) _____
424
425 Sindicato dos Auxiliares de Enfermagem, Técnicos de Enfermagem, Técnicos de
426 Enfermagem do Trabalho e Técnicos de Patologia Clínica do Estado da Bahia –
427 SINTEFEM
428 Adeilma Pinheiro da Conceição (Suplente) 
429
430 04 (quatro) Representantes Estaduais de Conselhos de Classe e demais Associações
431 Profissionais;
432
433 Conselho Regional de Enfermagem da Bahia – COREN
434 Holmes Rocha dos Santos Filho (Suplente) _____
435 Conselho Regional de Fonoaudiologia – 4ª Região – CREFON⁴
436 Victor Maia de Meneses Barbosa (Titular) 
437 Evandro Almeida Gouveia Sobrinho (Suplente) _____
438
439 Conselho Regional de Fisioterapia e Terapia Ocupacional da 7ª Região – CREFITO 7
440 Fernanda dos Reis Souza (Suplente) _____
441 Conselho Regional de Odontologia – CROBA

- 442 Maria da Conceição Sanches Passidoro (Titular) Maria da Conceição Sanches Passidoro
- 443 Kairo Silvestre Meneses Damasceno (Suplente) Kairo Silvestre Meneses Damasceno
- 444
- 445 SEGMENTO DE USUÁRIO (16)
- 446
- 447 04 (quatro) Representantes Estaduais do Fórum de Entidades de Patologias.
- 448 Grupo de Apoio à Prevenção à AIDS – GAPA
- 449
- 450 Gladys Maria Almeida Santos (Titular) _____
- 451
- 452 Movimento de Reintegração das Pessoas Atingidas pela Hanseníase – MORHAN
- 453 Maria Ângela da Mata Santos (Suplente) _____
- 454
- 455 03 (TRÊS) Representantes Estaduais de Entidades Congregadas em Centrais e
- 456 Federações de Trabalhadores Urbanos e Rurais. Exceto Entidades da Área da Saúde.
- 457
- 458 Central dos Trabalhadores e Trabalhadoras do Brasil - CTB
- 459 Francisco José Sousa e Silva (Titular) _____
- 460
- 461 Federação dos Trabalhadores Rurais Agricultores e Agriculturas Familiares do Estado
- 462 da Bahia- FETAG-BA
- 463 Lindiomar Dourado de Souza (Titular) Lindiomar Dourado de Souza
- 464
- 465 Federação Interestadual dos Trabalhadores e Trabalhadoras na Indústria da Construção
- 466 e do Mobiliário no Estados da Bahia e Sergipe – FETRACOM-BASE
- 467 Edson Cruz dos Santos (Titular) _____
- 468
- 469 Associação das Pessoas Com Albinismo na Bahia – APAIBA
- 470 Maria Helena Machado Santa Cecília (Suplente) Maria Helena Machado Santa Cecília
- 471
- 472 Um representante do Fórum de entidades religiosas
- 473 Confederação Nacional dos Bispos do Brasil - Regional Nordeste 3 – Bahia e Sergipe -
- 474 CNBB
- 475 Maria Helena Ramos Belos (Titular) Maria Helena Ramos Belos
- 476
- 477 Associação Cultural e Religiosa Sítio de Paz
- 478 Alcides Jorge Carvalho Dos Santos (Suplente) Alcides Carvalho
- 479
- 480 Um Representante Estadual Fórum de Entidades de Aposentados e/ou Pensionistas,
- 481 Associação dos Pensionistas e Aposentados
- 482 Associação Habitacional, Esporte, Cultura, Lazer e Formação Profissionalizantes dos
- 483 Trabalhadores e Trabalhadoras do Ramo da Seguridade Social na Bahia -
- 484 AFOSHACLASS-BA
- 485 Raimundo Rodrigues Cintra (Suplente) Raimundo Rodrigues Cintra
- 486
- 487 Um Representante Estadual Fórum de Combate a Violência
- 488
- 489 Centro Afro de Promoção e Defesa da Vida Padre Esquiel Ramim – CAP DEVER
- 490 José Silvino Gonçalves dos Santos (Titular) José Silvino Gonçalves dos Santos
- 491

- 492 Um Representante Estadual do Fórum de Entidades do Movimento Antirracista
493
494 Fórum Pensar Saúde
495 Marcos Antonio Almeida Sampaio (Titular) 
496 Um Representante Estadual de Populações Indígenas ou Quilombolas
497
498 Centro de Educação e Cultura do Vale do Iguape
499 Ananias Nery Viana (Suplente) _____
500